

Retranca: Greve de motoristas de ônibus

9/10

reporter: Don de Menna

câmera: Berson da Silva/ Pietro Tezzi

Sonora Alberto Barbosa de Souza - secretário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo  
motoristas e fiscais

obs 1 : os fiscais são: Américo da Conceição Carvalho (português)  
e José Mário Bitencourt - ( o altão)  
não deu pra pegar o nome dos motoristas

obs 2: abertura depois das sonoras dos motoristas

portaria 60 de 11/junho/78

Apesar do acordo firmado na DRT - quando naquela época da greve para equiparar o salário das empresas particulares (municipais) de transporte com o da CMTC (O salário da CMTC é maior) - que estabeleceu \$28,64/hora para motoristas e \$14,32/hora fixo para cobreadores, algumas empresas particulares, que a deveriam ter pago os salários já com o aumento desde o mês de julho, se não me engano, ainda não deram esse aumento. Na sonora Barbosa cite inclusive o nome das empresas. São 10.000 trabalhadores nessa situação - e parece que não vai haver greve porque não há nada preparado, mas Barbosa diz que há essa possibilidade, porque o pagamento sai amanhã e se sair sem o aumento....

Os motoristas de Viação São José (uma das mais "secans") reclamam

Obs3: com o primeiro fiscal eu me enganei, pensei que fosse motorista e disse \$28,64/hora, por isso ele disse que ganha mais. Precisa tirar isso.

XC 1979 10 09 1

9/10/79

17702 122

COMPARTILHADO  
REVISADO  
CLASSIFICADO

**Creche no Palácio do Governo**

**Margalena Bonfiglioli**

**CP Celso Roberto, Ademar**

**Imagens: cena da festa de dia da criança na creche e entrevista**

**Senhoras: Odete Haidar Eid - conselheira do Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo (na ocasião, representando D. Sílvia Maluf)**

**Abertura**

O grande objetivo é mostrar às outras empresas as vantagens de se fazer uma creche e dar às funcionárias a tranquilidade de saber que seus filhos estão sendo bem tratados. A finalidade, portanto, é também dar exemplo.

Dentro desse espírito, a creche do palácio do governo, que estava funcionando desde sempre, foi hoje oficialmente implantada, com a festa de dia da criança.

Na ocasião, Odete Haidar Eid (a esposa de Celso Eid) representando D. Sílvia Maluf e falou sobre a creche e sobre iniciativas para proporcionar as crianças a periferia as mesmas condições.

Na abertura, o nº de crianças atendidas (no momento, 20) e os dados da inauguração oficial.

O critério para a admissão na creche é o de salários: quem recebe menos, tem prioridade.

As responsáveis pela creche são as esposas dos <sup>questo</sup> ~~chefe~~ secretários que têm seus gabinetes dentro do palácio: Casa Civil, Secr. Comunicação e Informação, Gabinete do Vice-governador e as outras duas eu não me lembro.

(+ vice-gov.)

09/10/79

17702

123

Estudante de Mackenzie quer punição para quem participou da eleição  
jairépires CP - Ray Afense

entrevistas : Rui Guerra de Andrade Filho - o que fez a representação pedindo  
punição.

Eduardo <sup>MAIORE</sup> Martelli - Presidente do Diretorio Acadêmico da  
Faculdade de Arquitetura - apoiou a

Fernando Dutra - da Faculdade de Engenharia (Pres.) - apoiou  
a chapa MAIORE

Ruyendon Flandeli - Presidente do Diretorio Central dos Estudantes  
do Mackenzie -

quinto : A Universidade de Mackenzie volta as manchetes de noticiário estudan-  
til. Desta feita com a atitude de um acadêmico que entrou com representação no  
Conselho Universitário da entidade, pedindo que seja cumprida a lei federal,  
baixada pelo governo, a qual prove punição para os dirigentes estudantis que  
se filiarem a entidades alheias, se liga a UNE. Alegando

ligações com o PC de B, o estudante diz que a UNE é uma entidade precária  
e ilegal e que pretende implantar a guerrilha e subordinar o País à  
ditadura do proletariado. Rui Guerra de Andrade Filho, depois desta atitude,  
foi sendo chamado de traidor e de anti-ético, promovendo confusão  
no meio estudantil, através de interesses ocultos e de ideologia espúria.  
Ninguém entende esta posição do cidadão, pois segundo confirmação de pro-  
prio, ele também participou das eleições.

Hoje, de manhã, o Conselho Universitário de Mackenzie, se reuniu para discutir  
este assunto e resolveu nomear um relator para estudar e dar um parecer na próxima  
reunião. O Conselho é a última instância dentro da Universidade e tem poderes para  
suspender ou expulsar diretores e, inclusive, o próprio Reitor.

No Mackenzie existe 7 Diretorias, sendo que dessas, somente a da Faculdade de  
Engenharia participou da campanha de eleição da UNE. Dos 14 mil alunos  
do Mackenzie que votaram, a chapa Martelli ganhou lá também.

KC 1979 1009 3x